



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001

– Porto Alegre (RS) E-mail:

cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

ANEXO I – Resolução 150/22

PROJETO A QUE SE DESTINAM OS RECURSOS CAPTADOS

Documentos necessários para apresentar o Projeto:

- () CNPJ atualizado;
- () Lista de Crianças e Adolescentes com data de nascimento e idade;
- () **Atestado de frequência** no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente; () Em caso de obra: **Orçamento e planta assinada** pelo técnico responsável;

Certidões Negativas:

- () Certidão Geral Negativa de Débito emitida pela Secretaria Municipal da Fazenda;
- () Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; emitida pelo Ministério da Fazenda;
- () Certidão Negativa emitida pela Secretaria da Fazenda Estadual; () Certificado de Regularidade do FGTS emitido pela CAIXA;
- () Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO (PARA O SITE – 5 LINHAS)

- a. Nome do Projeto: Ampliando o cuidado ao bebê
- b. Citar nº de crianças atendidas pelo projeto: 4200 partos/ano
- c. Citar o(s) programa(s) atendido(s): Projeto de Apoio à Rede de Atendimento – PROREDE (SARA)
- d. Validade do projeto: 12 meses

Objetivo do projeto: A execução deste projeto está totalmente centrada na qualificação e garantia de um atendimento neonatal seguro, ágil e eficaz, com foco prioritário no recém-nascido, especialmente nos casos de prematuridade, intercorrências no parto e condições clínicas de alta complexidade.

- e. Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc): qualificação do atendimento para bebês, fortalecimento de vínculos familiares, e capacitação de profissionais

2. DADOS CADASTRAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

- a. Razão social da mantenedora: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- b. CNPJ: 92815000/0001-68
- c. Nome fantasia ou Executora do projeto: Santa Casa de orto Alegre
- d. Endereço sede: (Rua, Bairro, Cidade, Estado, CEP) Rua Prof. Annes Dias 285
- e. Fone: 3213-7300
- f. E-mail: projetos@santacasa.org.br
- g. Site: santacasa.org.br
- h. Endereço da Execução do Projeto: Rua Prof. Annes Dias 295
- i. Número de registro CMDCA: 828
- j. Data de vencimento do registro do CMDCA: 31/12/2025 – solicitada prorrogação até 30/06/2025 conforme Resolução 124/2024.
- k. Inscrição CMAS: NSA
- l. Regime de atuação da OSC: Saúde
- m. Representante legal: Alfredo Guilherme Englert
- n. Período do mandato da diretoria: 26/03/2024 até 25/03/2027



3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

- a. Ano da fundação: 1803
- b. Público-alvo: Bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos
- c. Média de atendimentos: 6 milhões anual
- d. Foco de atuação: Saúde, Prevenção e Ensino
- e. Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto: Com 221 anos de história e uma trajetória de pioneirismo e credibilidade, a Santa Casa realiza mais de 6 milhões de atendimentos ao ano, sendo referência brasileira pela qualidade e segurança de sua Medicina, pelo humanismo de sua assistência, pela excelência de seus profissionais e pela modernidade de seus processos. A Santa Casa disponibiliza à população serviços de consultas ambulatoriais eletivas e de urgência e emergência, além de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos e obstétricos, internações hospitalares, clínicas e cirúrgicas, entre outros. Inscrita no CMDCA há mais de 10 anos, e tendo 10 projetos finalizados e com prestações de contas aprovadas, a Instituição permanece com a responsabilidade de prestar qualidade assistencial em prol das crianças e adolescentes que necessitam de atendimento, especialmente em alta complexidade, com apoio deste Conselho. O presente projeto será executado na Maternidade Mario Totta (MMT) localizada no Hospital Santa Clara da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

A Maternidade Mario Totta (MMT), da Santa Casa de Porto Alegre, é referência nacional no atendimento a gestantes e bebês. Desde sua inauguração, tem sido responsável por trazer ao mundo milhares de crianças, oferecendo condições amplas para tratamento e contando com um grupo de profissionais especializados, que estão em constante aprimoramento. Com foco na assistência integral, a MMT oferece curso para gestantes, grupo de apoio ao aleitamento materno, além de manter um Banco de Leite Humano. Ela é reconhecida como o primeiro Hospital Amigo da Criança no Rio Grande do Sul e desde 1995 promove e apoia o aleitamento materno exclusivo. Com 80 anos de história, a Maternidade Mario Totta continua a prestar assistência de qualidade à sociedade, adaptando-se às novas tecnologias e normas técnicas que surgem com o tempo.

Uma das iniciativas destacadas pela MMT é sua parceria com o Ministério da Saúde na criação da Rede Cegonha. Este programa visa ampliar o acesso e qualificar a atenção à saúde, promovendo uma abordagem humanizada para gravidez, parto, aborto e o direito das crianças a um nascimento seguro e sem violência, além de apoiar seu crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Outro aspecto importante da Maternidade Mario Totta é sua excelência no atendimento de alto risco. Segundo a Portaria 930/2012 do Ministério da Saúde, que define diretrizes para o cuidado integral ao recém-nascido no SUS, a UTI Neonatal da MMT é classificada como de complexidade grau III, o nível máximo. Essa qualificação é refletida no Centro de Neonatologia, que atende mais de 70% dos casos de alto risco.

- f. Quantidade de profissionais vinculado à entidade: 8.886



4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

- a. NOME DO PROJETO: Ampliando o cuidado ao bebê
- b. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO: Promover a qualificação do atendimento para bebês, fortalecimento de vínculos familiares, e capacitação de profissionais.
- c. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 12 meses
- d. JUSTIFICATIVA

Dentre os hospitais que compõem a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, destaca-se o **Hospital Santa Clara**, berço do atendimento materno-infantil da Instituição. Esta área compreende os Serviços de Emergência Obstétrica e Ginecológica, Centro Obstétrico e Centro de Neonatologia com Unidade de Internação Obstétrica.

Emergência Obstétrica

Com funcionamento 24 horas, a Emergência conta com suporte completo de exames de imagem e laboratório, além de plantão médico e equipe de enfermagem especializada. O atendimento é feito sem necessidade de agendamento prévio, e uma triagem inicial é realizada por meio da **Classificação de Risco em Obstetria**, assegurando acolhimento humanizado à gestante e sua família.

Centro Obstétrico

É o local onde são realizados procedimentos com assistência integral e qualificada, voltada à prevenção e redução de riscos materno-fetais. A unidade é apoiada por atividades de ensino e pesquisa, e dispõe de equipe altamente especializada em atendimentos obstétricos de alto risco, disponível 24 horas por dia. O atendimento segue as **Boas Práticas da Rede Cegonha**, garantindo segurança e humanização no cuidado à mãe e ao recém-nascido.

Centro de Neonatologia

Referência para todo o estado, o Centro de Neonatologia presta assistência qualificada e humanizada ao recém-nascido e sua família. A atuação é pautada na recuperação, promoção e educação em saúde, com forte apoio em programas de ensino e pesquisa. A unidade é reconhecida pela excelência no tratamento da prematuridade, em cirurgias de alta complexidade e na assistência a diversas patologias neonatais. Com 20 leitos de UTI Neonatal, conta com equipe multidisciplinar e atenção centrada nas necessidades específicas de cada bebê. É integrante da **Rede Cegonha** e incentivador do **Método Canguru**, que beneficia o prematuro de baixo peso e fortalece o vínculo com a família.



Para que essas áreas possam oferecer uma assistência segura durante a gestação, o parto e o desenvolvimento neonatal, é fundamental contar com **tecnologias de ponta**, equipe capacitada, programas de humanização e estrutura adequada. Desta forma, este projeto tem como objetivo **qualificar o atendimento ao recém-nascido**, por meio de fortalecimento do vínculo mãe/bebê e da aquisição de equipamentos que proporcionem intervenções rápidas, precisas e eficazes em situações críticas que ameacem a vida da gestante e do bebê.

Durante a gestação e o parto, **complicações súbitas** como hemorragias, distócias, pré-eclâmpsia ou emergências relacionadas ao trabalho de parto podem ocorrer de forma imprevisível, exigindo decisões imediatas. O uso de tecnologia avançada permite o monitoramento constante das condições da mãe e do bebê, identificando precocemente sinais de risco e viabilizando respostas clínicas rápidas e eficazes. Equipamentos como **sistemas de diagnóstico instantâneo** possibilitam intervenções seguras, reduzindo o risco de complicações graves e aumentando as chances de desfechos positivos. Também são essenciais para a realização de **cesarianas de emergência**, oferecendo suporte tecnológico durante procedimentos decisivos e contribuindo para a redução da mortalidade neonatal.

No Centro Obstétrico e na UTI Neonatal, a presença de equipamentos especializados é determinante para garantir um atendimento de alta complexidade, especialmente a bebês prematuros ou com intercorrências no nascimento. Esses recursos auxiliam na estabilização imediata do bebê ao nascer, prevenindo hipotermia e outras complicações.

Na UTI Neonatal, o cuidado exige alta precisão, com o uso de medicamentos como surfactantes (para maturação pulmonar), antibióticos, vitaminas, inotrópicos e outros fármacos específicos. A utilização de dispensários eletrônicos permite a gestão eficiente desses insumos, assegurando controle de estoque, validade e uso adequado. Isso reduz falhas na administração de medicamentos, evita infecções e garante resposta rápida em emergências como sepse neonatal, distúrbios respiratórios ou descolamento pulmonar. Afora isso, o bebê prematuro, especialmente aquele nascido com menos de 32 semanas de gestação ou com peso inferior a 1.500g, enfrenta inúmeros desafios para sobreviver e se desenvolver. Nessa fase, **os pulmões, o sistema nervoso, a regulação térmica e a imunidade ainda não estão completamente desenvolvidos**, o que exige cuidados altamente especializados. Nesse contexto, tecnologias como ventilador mecânico neonatal e a incubadora híbrida tornam-se equipamentos imprescindíveis para garantir a vida e reduzir sequelas. O bebê prematuro, muitas vezes, não consegue respirar adequadamente por conta própria e necessita de amparo de ventiladores mecânicos que auxiliam no suporte respiratório necessário e controlado, diminuindo o esforço respiratório e protegendo o pulmão imaturo de danos. Outra situação crítica de um RN em UTI é a hipotermia, pois a cada procedimento o bebê perde muito calor. Para que ele não corra riscos, um incubadora híbrida é fundamental.

Dentro da AMI, como forma de aproximar e fortalecer o o vínculo ao bebê de baixo peso e sua família é desenvolvido o Método Canguru - modelo de assistência com foco na proximidade, no vínculo e na estimulação precoce. Ele promove o livre acesso dos pais à unidade, o contato pele a pele (posição canguru) e o estímulo ao aleitamento materno, respeitando o sono e o estado comportamental do bebê. O Programa é estruturado em três etapas:

1ª Etapa: ocorre ainda na UTI Neonatal, com acolhimento e orientação aos pais, incentivo ao toque e ao contato precoce, organizando os cuidados com foco na neuroproteção e no ambiente sensorial adequado.

2ª Etapa: internação na Unidade de Cuidados Intermediários, com incentivo à permanência dos pais em posição canguru.

3ª Etapa: acompanhamento do bebê após a alta, geralmente realizado pela atenção primária.



Os benefícios são amplos, tais como: favorece o vínculo afetivo, reduz o estresse e a dor do bebê, melhora o desenvolvimento neurocomportamental, estimula o aleitamento e fortalece a confiança dos pais no cuidado.

O Centro de Neonatologia do Hospital Santa Clara conta com três tutoras do Método Canguru formadas pelo Ministério da Saúde. A partir deste projeto também estaremos mobilizando a equipe assistencial em treinamentos sob a importância do Método.

Diante do exposto, buscando manter e **ampliar a segurança e a qualidade da assistência aos recém-nascidos** atendidos na Área Materno-Infantil é imprescindível dispor de abordagens terapêuticas afetivas, como o Método Mãe Canguro, onde se promove a saúde do bebê através do envolvimento ativo da família no processo do cuidado, aliado a equipamentos modernos, capazes de viabilizar intervenções complexas e o monitoramento contínuo de bebês em condições de extrema vulnerabilidade. Assim, investir na **preservação da vida, no conforto e no potencial de desenvolvimento de cada RN**, assegurando uma linha de cuidado que começa no nascimento e se estende pelos primeiros momentos cruciais da vida, passa por investir em tecnologias e em estratégias de atenção integral ao recém-nascido.

- e. IMPACTO SOCIAL ESPERADO: Garantia de uma assistência de excelência, que possa diminuir riscos, melhorar prognósticos e aumentar a sobrevivência dos recém-nascidos assistidos na AMI.
- f. DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA:

A execução deste projeto está totalmente centrada na **qualificação e garantia de um atendimento neonatal seguro, ágil e eficaz**, com foco prioritário no **recém-nascido**, especialmente nos casos de **prematuridade, intercorrências no parto e condições clínicas de alta complexidade**.

A metodologia aplicada levará em conta os fluxos assistenciais para cuidado do bebê (citados abaixo), a partir da **implantação e qualificação de infraestrutura tecnológica voltada exclusivamente ao atendimento do RN**, desde os primeiros minutos de vida até o período crítico de internação na UTI Neonatal. Buscamos o **aumento da capacidade de resposta imediata ao bebê antes do nascimento, ao nascer e em cuidados intensivos**, com foco em situações de sofrimento fetal, prematuridade, asfixia ou outras condições que exigem intervenção urgente e nas primeiras horas de vida.

Caminho do Bebê na Área Materno Infantil

Ambulatório – Pré-natal: O caminho do bebê na área materno infantil inicia antes do seu nascimento, no Pré-Natal, momento em que a gestante recebe todos os cuidados da equipe assistencial (enfermeiros, técnicos, obstetras) para garantir um parto saudável. Para os adequados exames e condutas assistenciais, se faz necessária a utilização de macas ginecológicas. Além disso, os aparelhos de sonar ou detector fetal avaliam os batimentos do bebê para verificar sua condição no útero materno.

Centro Obstétrico: em trabalho de parto ou com cesárea agendada, a gestante é encaminhada para o Centro Obstétrico. No CO, mãe e bebê recebem avaliação de suas condições clínicas e monitoramento contínuo dos sinais vitais, além das contrações uterinas durante o trabalho de parto. Isso permite detectar precocemente qualquer alteração fetal que demande intervenção, aumentando a segurança tanto da mãe quanto do bebê. Neste momento, para proporcionar a garantia do armazenamento organizado, seguro e eficiente dos medicamentos necessários durante o parto, se faz uso de dispensário eletrônico de medicamentos, agilizando o atendimento e contribuindo para uma assistência segura, eficaz e bem planejada. Quando a gestante realiza cesariana, se faz imprescindível a utilização pelos médicos obstetras de uma Torre de Vídeo e instrumentais Cirúrgicos, que permitirão o monitoramento contínuo e de alta qualidade do procedimento cirúrgico. Com a Torre, a equipe médica consegue acompanhar com precisão as etapas do procedimento. Além disso, facilita



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

registros visuais, auxiliando na avaliação pós-procedimento e garantindo melhor precisão, controle e a qualidade do atendimento, promovendo um parto mais seguro e eficaz.

Equipe: Cirurgiões, anestesistas, equipe de enfermagem, neonatologista presente para o recém-nascido.

Unidade de Internação Obstétrica: Após o parto, se o bebê não tem complicações de saúde ou é prematuro, ele e a mãe são encaminhado para a Unidade de Internação Obstétrica, onde continua a ser monitorado com aparelho de sonar, e cardiotocógrafo para garantia de uma alta hospitalar segura. Em casos de emergência, se faz necessário aparelho de Desfibrilador, indicado em casos de parada cardíaca súbita onde o coração apresenta arritmias fatais.

Equipe: Obstetras, pediatras, equipe de enfermagem

UTI Neonatal: Após o parto, caso o bebê nasça com baixo peso ou em condições que exijam cuidados especializados e monitoramento contínuo, como prematuridade avançada com risco de complicações, ele é internado na UTI Neonatal até sua estabilização, garantindo assim o suporte adequado à sobrevivência, desenvolvimento e recuperação do bebê. Na unidade, caso seja necessário realizar procedimentos de via aérea, como intubação traqueal, especialmente em casos de vias aéreas difíceis ou procedimentos emergenciais, o equipamento de Videolaringoscópio neonatal é imprescindível, pois garante maior precisão, segurança e controle durante o procedimento. Também para monitoramento contínuo da oxigenação do recém-nascido se faz necessário a utilização de oxímetro, contribuindo para a detecção rápida eventos adversos, garantindo uma monitorização constante da sua oxigenação e ajudando na tomada de decisões clínicas rápidas e precisas.

Equipe: Neonatologistas, técnicos de enfermagem.

No que tange ao Método Mãe Canguru a metodologia envolverá a realização de um curso de 30h ministrado por Tutores do Método Canguru. Os encontros acontecerão de forma mensal até atingir 100% dos colaboradores durante a execução do projeto, de forma presencial e online. Serão ministrados conteúdos teóricos e práticos com oferta para 20 pessoas por turma. Os treinamentos iniciarão no mês 7 e finalizará no mês 12, totalizando uma oferta total para 120 colaboradores da área materno infantil.

Programa do Curso de Capacitação da Equipe das Maternidades no Método Canguru (30 Horas) Ao retornar aos seus serviços, os tutores devem realizar com sua equipe uma programação de cursos, de maneira que todos sejam capacitados. O curso tem duração de 24h, distribuídas em três dias consecutivos. Nessa ocasião será discutido o problema 1, e ao longo do mês, serão abordados os problemas 2, 3 e 4, o que preenche as 6 horas restantes para compor o curso de 30 horas. Como sugestão, poderá ser realizada a abertura do curso numa segunda-feira e o seu fechamento na quinta-feira da mesma semana, permitindo estudo e aprofundamento das discussões.

Objetivo: formação continuada de profissionais que atuam na Neonatologia, para informar, conscientizar e engajar estes profissionais sobre a importância e os benefícios do Método Canguru para o recém-nascido, especialmente os pré-termo e de baixo peso, bem como para suas famílias. Esta formação também visa promover o vínculo afetivo entre pais e bebê, fortalecendo o papel da família no cuidado neonatal; incentivar o cuidado humanizado nos serviços de saúde, priorizando práticas que respeitam a individualidade e o desenvolvimento do bebê; reduzir o tempo de internação hospitalar e o uso de tecnologias invasivas, sempre que possível; estimular a amamentação precoce e exclusiva; capacitar profissionais de saúde para implementarem o Método Canguru de forma segura e eficaz; desmistificar medos e inseguranças que os pais possam ter ao lidar com o recém-nascido.

Programação Teórica e prática: Norma de Atenção Humanizada ao RN – Método Canguru; Dinâmicas propostas pelo Ministério da Saúde afim de trazer conscientização das equipes; oficina de cuidados: promove a prática sobre posicionamento adequado do prematuro, técnicas humanizadas de banho e pesagem, diminuição de estímulos ambientais nocivos ao desenvolvimento do prematuro, entre outros. As dinâmicas e as discussões de casos são disponibilizadas em arquivo do Caderno do Tutor do Método



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

Canguru na Atenção Hospitalar, sendo ambas conduzidas por tutores do Método Canguru. Vale salientar que os cursos serão ministrados por Tutores (enfermeiros da unidade Neonatal da Instituição), devidamente capacitados pelo Ministério da Saúde para realizar com os demais colaboradores da equipe. Desta forma, o projeto prevê o treinamento para 100% da equipe Neonatal (Meta: 120 colaboradores) e para que ele aconteça, será importante equiparmos as salas de treinamento com 01 Televisores 50 Polegadas, 01 projetor portátil.

Através deste fluxo e treinamento proposto, se proporcionará uma assistência individualizada e centrada nas necessidades específicas de cada bebê.

- g. ESPAÇO FÍSICO: Área Materno Infantil
- h. BENEFICIÁRIO DIRETO : Recém nascidos
- i. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: Familiares e equipe assistencial
- j. TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO: 500 bebês internados/ano
- k. META DE NASCIMENTO MENSAL: 350



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

METAS A SEREM ATINGIDAS	
Metas Qualitativas:	<ol style="list-style-type: none">1. Qualificar a assistência ao bebê assistido através da aquisição de equipamentos médico hospitalares:<ul style="list-style-type: none">• Oxímetro• Ventilador mecânico de alta frequência• Incubadora híbrida• Extrator elétrico• Vídeo laringoscópio neonatal• Desfibrilador• Sonar portátil• Cama• Dispensário eletrônico• Maca ginecológica• Torre de Vídeo• Instrumentais cirúrgicos• Equipamento de laserterapia2. Humanizar o cuidado neonatal, promovendo conforto e estabilidade para o bebê e sua família, através do método mãe canguru, o qual será necessário a aquisição dos itens:<ul style="list-style-type: none">• TV 50 polegadas• Projetor portátil
Metas Quantitativas:	<ol style="list-style-type: none">1. Diminuir a média de permanência na área materno infantil, ou seja, estimamos que o bebê fique internado o menor tempo possível. A média de permanência na área materno infantil hoje é de 8,84 (ano 2024). A nossa meta é reduzir para 8 dias de média permanência com a execução deste projeto.2. Capacitar a equipe assistencial para o método mãe canguru. Hoje, temos 120 colaboradores na área materno infantil, e até o final da execução do projeto é capacitar 100% dos profissionais.
Meios de Verificação:	<p>Avaliação dos resultados através de relatório do Sistema da Santa Casa.</p> <p>Lista de presença dos colaboradores que realizaram o treinamento do método mãe canguru.</p>

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	Descrição	Mês											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Atendimento especializado para os recém nascidos	Qualificar a assistência ao bebê assistido através da aquisição de equipamentos médico hospitalares.	■	■										
Atendimento especializado para os recém nascidos	Diminuir o número de pacientes com infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central.			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Atendimento especializado para os recém nascidos	Diminuir a média de permanência na área materno infantil.			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Método Mãe Canguru	Capacitar a equipe assistencial para o método mãe canguru.							■	■	■	■	■	■
Método Mãe Canguru	Humanizar o cuidado neonatal, promovendo conforto e estabilidade para o bebê e sua família.	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Atendimentos mensais	Prazo para atendimento de metas
Atendimento especializado para os recém nascidos	Qualificar a assistência ao bebê assistido através da aquisição de equipamentos médico hospitalares. Meta: 500 bebês / ano	500 internações em UTI Neonatal e Unidade de Internação Neonatal por ano	MÊS 12
Atendimento especializado para os recém nascidos	Diminuir a média de permanência na área materno infantil. Atualmente, a média permanência (2024) é de 8,84 dias. Meta: 8 dias de todos os atendimentos.	500 bebês por mês	MÊS 12
Método Mãe Canguru	Capacitar a equipe assistencial para o método mãe canguru. Meta: ofertar 20 vagas para colaboradores por mês.	20 colaboradores	MÊS 12

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO**6.1. Orçamento Resumido**

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
FUNCRIANÇA	R\$ 1.593.613,04
Instituição proponente (<i>contrapartida</i>)	R\$ 5.000,00 (Bebê de pano didático, kit de amamentação e kit de simulação de parto para treinamento método Mãe Canguru) Tutores para treinamento método mãe canguru – Colaboradores da Instituição que foram treinados pelo Ministério da Saúde.
Parceiro 01	
Parceiro 02	
Total	R\$ 1.598.613,04

6.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança**Importante:**

- O valor do orçamento abaixo deverá coincidir com o valor indicado na tabela acima, no item FUNCRIANÇA;
- Onde consta “Natureza do movimento”, colocar o número de itens, a descrição e o valor unitário de cada item.

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NÚMERO DE MESES	CUSTO TOTAL
1. Consumo			
1.1 Instrumentais Cirúrgicos	R\$ 8.459,42	12	R\$ 101.513,04
SUB-TOTAL			R\$ 101.513,04

2. Pagamento de Pessoal – Não se Aplica			
2.1			
2.2			
2.3			
SUB-TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS)

E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

3. Serviços de Terceiros – Não se aplica			
SUB-TOTAL			

4. Outros – Não se aplica			
SUB-TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. Permanente	R\$ 124.341,66	12	R\$ 1.492.100,00
SUB-TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.492.100,00

Total do Projeto	R\$ 1.593.613,04
Retenção de 10%	R\$ 177.068,12
Total para Captação	R\$ 1.770.681,16

Porto Alegre, 16 de junho de 2025.

ALFREDO GUILHERME
ENGLERT:00776130072Assinado de forma digital
por ALFREDO GUILHERME
ENGLERT:00776130072
Dados: 2025.06.16 18:00:51
-03'00'Alfredo Guilherme Englert
Provedor